

Relatório de Execução Financeira



ULSBA

Unidade Local de Saúde
do Baixo Alentejo, EPE

Aprovado.

*Ata N 51
07.12.2023
Ponto 5.1*

ULSBA, EPE

[Signature]

Vanessa Faria
Gestora Executiva

[Signature]
Antónia Paçoia
Gestora Executiva

[Signature]
José Queimado
Presidente da CA

[Signature]
Vera Guerreiro
Diretora Clínica GSH

[Signature]
Luís Coentro
Diretor Técnico GSH

Serviço Auditoria Interna
3º Trimestre 2023



ÍNDICE

ÍNDICE	2
ÍNDICE DE QUADROS	3
FICHA TÉCNICA	4
1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. CONTROLO ORÇAMENTAL	6
2.1 Execução e evolução orçamental da despesa	6
2.2 Execução e evolução orçamental da receita	7
2.3 Alterações Orçamentais	8
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3.1 Balanço	11
3.2 Demonstração de resultados	14
3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
4. CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO	20
4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período	20
4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período	20



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023	6
Quadro 2: Execução orçamental da receita no terceiro trimestre de 2023	8
Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita	9
Quadro 4: Alteração orçamental na execução da despesa	10
Quadro 5: Evolução do balanço	11
Quadro 6: Rácios de liquidez	12
Quadro 7: Rácios de rentabilidade	13
Quadro 8: Rácios de endividamento	13
Quadro 9: Demonstração de resultados	14
Quadro 10: Matérias primas e de consumo	15
Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos	16
Quadro 12: Gastos com pessoal	17
Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa	18
Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis	20
Quadro 15: Prazo médio de pagamentos	20
Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos	21
Quadro 17: Evolução da dívida a fornecedores SNS	21
Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores Estado	21



FICHA TÉCNICA

Áreas funcionais envolvidas	Serviços financeiros
Âmbito	Aplicação do n.º 1 do Despacho n.º 7709-B/2016, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 111, de 9 de junho e Circular Normativa n.º 14/2016/GAI/ACSS, de 01 de julho.
Referencial contabilístico aplicável	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
Âmbito temporal	Terceiro trimestre de 2023
Objetivos	Analisar a execução do orçamento financeiro referente ao 3.º trimestre 2023
Metodologia	Análise dos Relatórios de Execução Financeira elaborado de acordo com o disposto na alínea i do n.º 1 do artigo 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro. Análise de outra informação, nomeadamente, as demonstrações financeiras e orçamentais e alguns rácios financeiros.
Ciclo de realização	Efetuada trimestralmente durante o exercício económico de 2023.
Identificação do responsável pela elaboração	Serviço de Auditoria Interna – Auditor Interno
Articulação com o Fiscal Único	Elaborado em articulação com o Serviço Financeiro e Fiscal Único.

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório de execução financeira aborda o período de janeiro a setembro de 2023 e pretende dar cumprimento ao tipificado no artº 86º do Decreto-Lei nº 52/2023, de 4 de agosto, e ainda ao Despacho n.º 7709-B/2016, de 9 de junho, do Secretário de Estado da Saúde, assim como à circular normativa n.º 14/2016, de 1 de julho da ACSS.

A análise da execução financeira efetuada tem por base o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2023, e o Contrato-Programa de carácter Plurianual, celebrado entre a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo EPE, a Administração Central do Sistema de Saúde, IP e a Administração Regional de Saúde do Alentejo IP.

Desta forma o Relatório de Execução Financeira deve contemplar os seguintes objetivos:

- Análise da Execução Financeira no período analisado, na ótica da receita e despesa, identificando principais desvios, pontos positivos e negativos da execução financeira e ainda eventuais riscos ou ameaças, para a boa execução financeira do exercício económico;
- Analisar a Posição Financeira, o desempenho financeiro e, consequentemente, as alterações da posição financeira da ULSBA, tendo por base as demonstrações financeiras e indicadores financeiros relevantes.

De uma forma geral são relevantes as seguintes conclusões:

- A execução orçamental da despesa no período janeiro a setembro de 2023 situou-se nos **68,29 %**;
- Em relação ao período homólogo a execução da despesa para o período descrito, aumentou **12,76 %**;
- A execução orçamental da receita no período janeiro a setembro de 2023 situou-se nos **71,29 %**;
- Em relação ao período homólogo a execução da receita para o período descrito aumentou **14,34 %**;
- O Passivo total da ULSBA no período janeiro a setembro de 2023 aumentou **8,65 %**;
- O Ativo Total da ULSBA no período indicado aumentou **8,19 %**;
- Os capitais próprios da ULSBA no período indicado diminuíram **-11,16 %**.

Houve uma melhoria significativa nos rácios financeiros relativamente aos trimestres anteriores.

2. CONTROLO ORÇAMENTAL

2.1 Execução e evolução orçamental da despesa

O ciclo orçamental da despesa obedece a várias fases sequenciais: inscrição da dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento, com eventuais reposições abatidas aos pagamentos. Na evolução da execução orçamental da despesa do terceiro trimestre de 2023 foi utilizada a classificação económica da receita e despesa tipificados no anexo I do Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa

O quadro nº 1 representa a evolução da execução financeira da despesa no terceiro trimestre de 2023 e a sua análise foi efetuada, relativamente, ao orçamento previsto para o período designado.

Quadro 1: Execução orçamental da despesa no terceiro trimestre 2023

Período: Janeiro a Setembro		Realizado		Previsto Corrigido	Variação			
Conta	Descrição	Jan-Set	Jan-Set	Ano 2023	Valor	%	Valor por realizar	Grau de Execução (%)
		2022	2023		2023/2022	2023/2022	2023	2023
		1	2	3	4=2-1	5=(4/1)*100	7=3-2	6=(2/3)*100
01.	Despesas com pessoal	43 729 652,89	50 401 278,61	66 069 536,00	6 671 625,72	15,26	15 668 257,39	76,29
01.01.	Remunerações certas e permanentes	27 242 325,03	31 111 968,52	41 475 309,00	3 869 643,49	14,20	10 363 340,48	75,01
01.02.	Abonos variáveis e eventuais	8 200 735,61	9 685 710,32	119 13 127,00	1484 974,71	18,11	2 232 416,68	81,27
01.03.	Segurança social e CGA	8 286 592,25	9 603 599,77	12 676 100,00	1317 007,52	15,89	3 072 500,23	75,76
02.	Aquisição de bens e serviços	30 423 844,70	32 988 733,78	47 858 666,00	2 564 889,08	8,43	14 869 932,22	68,93
02.01.	Aquisição de bens	10 661 450,45	11 592 188,19	24 242 677,00	930 737,74	8,73	12 650 488,81	47,82
02.02.	Aquisição de serviços	19 762 394,25	21 396 545,59	23 615 989,00	1634 151,34	8,27	2 219 443,41	90,60
03.	Juros e outros encargos	12 551,00	27 459,68	20 624,00	14 908,68	118,78	-6 835,68	133,14
03.04.	Juros tributários	9 695,97	25 020,64	13 255,00	15 324,67	158,05	-11 765,64	188,76
03.05.	Outros Juros	70,63	16,70	2 645,00	-53,93	-76,36	2 628,30	0,63
03.06.	Outros encargos financeiros	2 784,40	2 422,34	4 724,00	-362,06	-13,00	2 301,66	51,28
04.	Transferências correntes	0,00	4 044,22	2 750,00	4 044,22	100,00	-1294,22	147,06
04.08.	Famílias	0,00	4 044,22	2 750,00	4 044,22	100,00	-1294,22	147,06
06.	Outras despesas correntes	314 097,73	309 055,58	195 465,00	-5 042,15	-1,61	-113 590,58	158,11
07.	Aquisição de bens de capital	2 241 735,23	2 780 949,47	12 534 018,00	539 214,24	24,05	9 753 068,53	22,19
07.01.	Investimentos	2 241 735,23	2 780 949,47	12 534 018,00	539 214,24	24,05	9 753 068,53	22,19
	Despesa Efetiva	76 721 881,55	86 511 521,34	126 681 059,00	9 789 639,79	12,76	40 169 537,66	68,29

Fonte: SICC

A execução orçamental da despesa no terceiro trimestre de 2023 situa-se nos **68,29 %** denotando uma execução financeira favorável em relação ao orçamento. Em termos absolutos a execução orçamental da despesa situou-se nos **86.511.521,34 €** dos **126.681.059,00 €** previstos para 2023. A rubrica "despesas com o pessoal - abonos e variáveis eventuais" foi executada em **81,27 %**, a rubrica "Aquisições de serviços" em **90,60 %**, "juros e outros encargos" em

133,14 %, “juros tributários” em **188,76 %**, “transferências correntes” em **147,06 %** e “outras despesas correntes” em **158,11 %**, todas elas acima do valor previsto para o trimestre.

Em contrapartida, a rubrica “despesas com pessoal” foi executada em **76,29 %**, ligeiramente acima do previsto para o período, “aquisição de bens” em **47,82%**, “aquisição de bens de capital – investimentos” em **22,19 %**, todas muito abaixo do orçamento previsto para o trimestre. Realçar que a instituição pagou no mês de junho retroativos da aplicação do Acordo Coletivo nº 23/2018, de 26 de junho. A rubrica “abonos e variáveis eventuais” está acima da execução financeira prevista requerendo uma análise dos pagamentos de abonos, prevenções e outras rubricas aqui incluídas. O mesmo para a rubrica “aquisição de serviços”, estando muito acima do previsto para o período implicando uma revisão dos contratos existentes na instituição. Por sua vez, a execução financeira do orçamento para o período está abaixo do previsto face à baixa execução orçamental de “despesas de investimento” que também tem contrapartida na execução da receita pelo recebimento de subsídios da União Europeia. Devido a isto a execução do orçamento financeiro da despesa ficou **6,71 %** abaixo do previsto o que aparentemente seria positivo, todavia, temos de considerar que a execução financeira das “despesas com pessoal” e “aquisição de serviços” constituem rubricas com elevado peso na área da despesa.

II. Grau de execução do orçamento financeiro da despesa face ao período homólogo

De acordo com o quadro nº 1 na execução orçamental da despesa do terceiro trimestre de 2023, há a salientar os seguintes pontos:

A rubrica “despesas com pessoal” aumentou **15,26 %**, relativamente ao período homólogo de 2022. Para tal, contribuiu o aumento da rubrica “despesas com pessoal – remunerações certas e permanentes”, em **14,20 %**, a rubrica “abonos variáveis e eventuais” em **18,11 %** e a rubrica “despesas com pessoal – Segurança social e CGA” em **15,89 %**. Tal, deve-se ao pagamento de retroativos salariais decorrentes de obrigações laborais e aumentos salariais contemplados no orçamento de Estado para 2023. Por conseguinte, as despesas de “aquisição de bens e serviços” aumentou, face ao período homólogo em **8,43 %**, justificado pelo aumento da rubrica “aquisição de bens” em **8,73%** “aquisição de serviços” em **8,27 %**. Salientar ainda o aumento percentual elevado da rubrica “juros tributários” em **158,05 %** relativo a pagamentos à autoridade tributária.

2.2 Execução e evolução orçamental da receita

O orçamento previsto corrigido para 2023 apresenta o valor de **126.681.059,00 €**. A análise da evolução da execução orçamental da receita é apresentada na perspetiva da evolução do grau de execução orçamental da mesma e a sua análise face ao executado no período homólogo de 2022.

I. Grau de execução do orçamento financeiro da receita

Conforme plasmado no quadro nº 2, no terceiro trimestre de 2023 a receita foi executada em **71,29 %** face ao previsto. A rubrica “serviços de saúde”, que contempla os duodécimos recebidos do contrato programa foi executada em **75,17 %**, em consonância com o contrato programa. Salientar ainda a execução orçamental acima da média da cobrança de “taxas moderadoras” em **94,28 %** e as reposições não abatidas aos pagamentos em **1081,52 %**. Por conseguinte, a

execução orçamental das "transferências de capital" muito abaixo do esperado, apenas com **20,88 %**, onde se englobam as receitas de transferências comunitárias (projetos investimento).

Quadro 2: Execução orçamental da receita no terceiro trimestre 2023

Conta	Período: Janeiro a Setembro	Realizado		Previsto Corrigido	Variação		
		Jan-Set	Jan-Set		Valor	%	Grau de Execução (%)
		2022	2023		2023/2022	2023/2022	2023
		1	2		4=2-1	5=(4/1)*100	6=(2/3)*100
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	348 785,28	360 490,75	382 841,00	11 705,47	3,36	94,16
04.01	Taxas	348 785,28	359 402,50	381 216,00	10 617,22	3,04	94,28
04.02	Multas e outras penalidades:	0,00	1088,25	1625,00	1088,25	0,00	66,97
06.	Transferências correntes	63 482,01	97 607,14	147 825,00	34 125,13	53,76	66,03
07.	Vendas de bens e serviços correntes	77 368 615,37	86 784 337,63	115 446 653,00	9 415 722,26	12,17	75,17
07.01	Venda de bens	0,00	0,00	3 025,00	0,00	0,00	0,00
07.02	Serviços	77 368 615,37	86 784 337,63	115 443 628,00	9 415 722,26	12,17	75,17
08.	Outras receitas correntes	877,23	0,00	50,00	-877,23	0,00	0,00
10.	Transferência de capital:	661040,60	2 232 584,37	10 694 435,00	1571543,77	237,74	20,88
12.	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15.	Reposições não abatidas aos pagamentos	4 050,16	100 094,25	9 255,00	96 044,09	2 371,37	1081,52
16.	Saldo gerência anterior	530 662,85	731528,56	0,00	200 865,71	37,85	0,00
	Receita efetiva	78 977 513,50	90 306 642,70	126 681059,00	11329 129,20	14,34	71,29

Fonte: SICCC

II. Grau de execução da receita face ao período homólogo

No quadro nº 2 está demonstrada a variação da execução da receita em relação ao período homólogo de 2022. A rubrica "serviços de saúde", aumentou **12,17 %**, constituindo um desvio positivo a realçar visto ser a rubrica de maior peso no orçamento. A rubrica de "transferências de capital" aumentou, substancialmente, **237,74 %** face ao período homólogo, apesar de ter uma execução baixa em relação ao orçamentado. No total, houve um aumento da execução orçamental da receita em relação ao período homólogo de **14,34 %**, portanto, uma evolução positiva.

2.3 Alterações Orçamentais

As alterações orçamentais são analisadas na ótica da receita e despesa e traduzem as alterações efetuadas ao orçamento financeiro inicial.

III. Ótica da receita

As alterações orçamentais da receita abrangem a revisão das previsões iniciais em função da cobrança registada em cada rubrica. Englobam os reforços, as anulações e os créditos especiais em previsões corrigidas. No período janeiro a setembro de 2023 salienta-se a alteração orçamental ocorrida na rubrica "transferências de capital" tendo sido corrigida uma previsão inicial em **6.207.904,00 €** respeitante a verbas recebidas de candidaturas a projetos de investimento na área da saúde.

Quadro 3: Alteração orçamental na execução da receita

Conta	Período: janeiro a setembro	Alterações		Previsto Inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
		Jan-Set	Jan-Set	Ano 2023	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2022
		2022	2023				
		1	2	3	4	5	6
02.	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04.	Taxas, multas e outras penalidades:	-526 070,00	0,00	382 841,00	382 841,00	903 726,00	377 656,00
04.01	Taxas	-526 315,00	0,00	381216,00	381216,00	901836,00	375 521,00
04.02	Multas e outras penalidades:	245,00	0,00	1625,00	1625,00	1890,00	2 135,00
06.	Transferências correntes	10 915,00	0,00	147 825,00	147 825,00	162 500,00	173 415,00
06.02.	Sociedades Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.03	Administração Central	14 440,00	0,00	144 025,00	144 025,00	155 000,00	169 440,00
06.05	Administração Local	-3 750,00	0,00	3 050,00	3 050,00	7 000,00	3 250,00
06.06	Segurança Social	225,00	0,00	500,00	500,00		225,00
06.07	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	250,00	250,00	500,00	500,00
07.	Vendas de bens e serviços correntes	10 019 455,00	-50,00	115 446 703,00	115 446 653,00	92 153 566,00	102 173 021,00
07.01	Venda de bens	-3 250,00	0,00	3 025,00	3 025,00	9 250,00	6 000,00
07.02	Serviços:	10 022 705,00	-50,00	115 443 678,00	115 443 628,00	92 144 316,00	102 167 021,00
08.	Outras receitas correntes	-135 260,00	50,00	0,00	50,00	135 558,00	298,00
10.	Transferência de capital:	2 734 981,00	6 207 904,00	4 486 531,00	10 694 435,00	3 708 063,00	6 443 044,00
10.03	Administração central	2 546 669,00	4 703 536,00	1073 381,00	5 776 917,00		2 546 669,00
10.08	Famílias	14 555,00	0,00	11573,00	11573,00		14 555,00
10.09	Resto Mundo	173 757,00	1504 368,00	3 401577,00	4 905 945,00	3 708 063,00	3 881820,00
12.	Passivos financeiros	0,00	0,00		0,00		0,00
15.	Reposições não abatidas ao pagamento	125,00	0,00	9 255,0	9 255,00		125,00
16.	Saldo gerência anterior	0,00	0,00		0,00		0,00
	Receita efetiva	12 104 146,00	6 207 904,0	120 473 155,00	126 681059,00	97 063 413,00	109 167 559,00

Fonte: SICC

IV. Ótica da Despesa

As alterações orçamentais da despesa abrangem a forma de inscrição ou reforço (integração de uma natureza de despesa não prevista em orçamento ou incremento de uma dotação), anulação ou diminuição (extinção de uma natureza de despesa prevista em orçamento que não terá execução ou redução de uma dotação) e crédito especial (incremento do orçamento de despesa com compensação do aumento da receita cobrada) assim como contas destinadas a operacionalizar um instrumento de gestão orçamental – cativos e descativos.

No período janeiro a setembro de 2023 salienta-se o reforço de dotação na rubrica “aquisição de despesas de capital – investimentos” no valor de **5.922.821,00 €**, conforme demonstrado no quadro nº 4 e relativa a investimentos não previstos no orçamento inicial. Também, uma redução na rubrica “aquisição de serviços de saúde” no valor de **-3.029.029,00 €**. Em 2023 as alterações orçamentais da despesa ascenderam a **6.207.904,00 €**.



Quadro 4: Alterações orçamentais na execução da despesa

Conta	Período: janeiro a Setembro	Alterações		Previsto inicial	Corrigido	Previsto inicial	Corrigido
		Jan - Set	Jan-Set	Ano 2023	Ano 2023	Ano 2022	Ano 2022
		2022	2023				
		1	2	3	4	5	6
01.	Despesas com pessoal	6 285 065,00	1269 149,00	64 800 387,00	66 069 536,00	59 632 304,00	65 917 369,0
01.01	Remunerações certas e permanentes	1871021,00	645 149,00	40 830 160,00	41475 309,00	38 852 511,00	40 723 532,0
01.02	Abonos variáveis e eventuais	2 568 324,00	0,00	119 18 127,00	119 18 127,00	9 888 270,00	12 456 594,0
01.03	Segurança social e CGA	1845 720,00	624 000,00	12 052 100,00	12 676 100,00	10 891 523,00	12 737 243,0
02.	Aquisição de bens e serviços	2 920 160,00	-984 066,00	48 842 732,00	47 858 666,00	31565 928,00	34 486 088,0
02.01	Aquisição de bens	5 724 019,00	2 044 963,00	22 197 714,00	24 242 677,00	10 754 683,00	16 478 702,0
02.02	Aquisição de serviços	-2 803 859,00	-3 029 029,00	26 645 018,00	23 615 989,00	20 811 245,00	18 007 386,0
03.	Juros e outros encargos	-8 310,00	0,00	20 624,00	20 624,00	47 000,00	38 690,0
03.04	Juros tributários	26 775,00	0,00	13 255,00	13 255,00	5 000,00	31775,0
03.05	Outros juros	-26 950,00	0,00	2 645,00	2 645,00	32 000,00	5 050,0
03.06	Outros encargos financeiros	-8 135,00	0,00	4 724,00	4 724,00	10 000,00	1865,0
04.	Transferências correntes	-20 665,00	0,00	2 750,00	2 750,00	27 309,00	6 644,0
06.	Outras despesas correntes	-180 740,00	0,00	195 465,00	195 465,00	535 000,00	354 260,0
07.	Aquisição de bens de capital	3 108 636,00	5 922 821,00	6 611 197,00	12 534 018,00	5 255 872,00	8 364 508,0
07.01	Investimentos	3 108 636,00	5 922 821,00	6 611 197,00	12 534 018,00	5 255 872,00	8 364 508,0
	Despesa Efectiva	12 104 146,00	6 207 904,00	120 473 155,00	126 681 059,00	97 063 413,00	109 167 559,0

Fonte: SICC

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Balanço

Quadro 5: Evolução do balanço

Período: Janeiro a Setembro	Realizado		Variação	
Descrição	Jan - Set	Jan - Set	Valor	%
	2023	2022	2023/2022	2023/2022
	1	2	3=1-2	4=(3/2*100)
Ativo não corrente	27 331 159,01	25 264 668,57	2 066 490,44	8,18
Ativos Fixos Tangíveis	26 078 343,34	24 620 965,58	1 457 377,76	5,92
Ativos intangíveis	940 598,25	387 208,95	553 389,30	142,92
Outros ativos financeiros	312 217,42	256 494,04	55 723,38	21,73
Ativo Corrente	121 372 056,46	112 182 248,97	9 189 807,49	8,19
Inventários	2 750 148,49	2 084 447,51	665 700,98	31,94
Devedores por transferências de sub. não reembolsáveis	14 14 597,05	0,00	14 14 597,05	100,00
Clientes, contribuintes e utentes	1 129 884,07	1 195 905,46	-66 021,39	-5,52
Estado e outros entes públicos	149 010,07	242 319,16	-93 309,09	-38,51
Outras contas a receber	11 980 433,64	10 630 343,34	5 674 090,30	5,34
Diferimentos	6 494,09	6 494,09	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3 941 489,05	2 346 739,41	1 594 749,64	67,96
Total do Ativo	148 703 215,47	137 446 917,54	11 256 297,93	8,19
Total do Capital Próprio	-28 043 356,86	-25 228 024,72	-2 815 332,14	-11,16
Capital	88 400 000,00	88 400 000,00	0,00	0,00
Reservas	7 285,63	7 285,63	0,00	0,00
Resultados transitados	-138 187 019,11	-134 481 625,37	-3 705 393,74	-2,76
Excedente revalorização	8 713 888,32	8 942 014,38	-228 126,06	-2,55
Outras variações no capital próprio	15 131 275,32	14 171 028,14	960 247,18	6,78
Resultado líquido do período	-2 108 787,02	-2 266 727,50	157 940,48	6,97
Total do Capital próprio	-28 043 356,86	-25 228 024,72	-2 815 332,14	-11,16
Passivo não corrente	2 996 839,38	1 666 074,95	1 330 764,43	79,87
Provisões	2 996 839,38	1 666 074,95	1 330 764,43	79,87
Passivo Corrente	173 749 732,95	161 008 867,31	12 740 865,64	7,91
Fornecedores	13 814 602,40	13 061 986,26	752 616,14	5,76
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	136 597 359,91	123 318 493,81	13 278 866,10	10,77
Estado e outros utentes públicos	2 097 525,43	2 109 129,71	-11604,28	-0,55
Fornecedores de investimentos	609 876,40	231 488,21	378 388,19	163,46
Outras contas a pagar	18 508 472,76	22 287 769,32	-3 779 296,56	-16,96
Diferimentos	2 121 896,05	0,00	2 121 896,05	100,00
Total do Passivo	176 746 572,33	162 674 942,26	14 071 630,07	8,65
Total do Capital Próprio e Passivo	148 703 215,47	137 446 917,54	11 256 297,93	8,19

Fonte: SICCC

O balanço em setembro de **2023** apresenta um **Ativo Total** de **148 703 215,47 €**, um **Capital Próprio** de **-28.043.356,86 €** e um **Passivo Total** de **176.746.572,33 €**. Relativamente, ao mesmo período de **2022**, a evolução do **Ativo Total** foi de **8,19 %**, o **Capital Próprio** teve uma evolução negativa de **-11,16 %** e o **Passivo Total** aumentou **8,65 %**.

O aumento do **Ativo Total** é justificado pelo aumento do **Ativo não Corrente** em **2.066.490,44€** e do **ativo corrente** em **9.189.807,49**. Salientar a rubrica “devedores por transferência de subsídios não reembolsáveis” no valor de **1.414.597,05 €** respeitante ao projeto de investimento de remodelação do bloco de partos. O **Capital Próprio** no período em análise teve um aumento dos resultados em **157.940,48 €**, essencialmente, porque já reflete o incremento dos resultados transitados. Por conseguinte, o **Passivo Total** no período, janeiro a setembro de 2023, teve um aumento de **8,65 %** em relação ao período homólogo. Salientar o aumento substancial da rubrica de “provisões para processos judiciais” em **79,87 %**.

Conforme demonstrado no quadro seguinte, no período janeiro a setembro de 2023, as obrigações de curto prazo não estão cobertas pelos ativos de curto prazo e que podem ser convertidos em “liquidez” no prazo de um ano. Sendo desejável que o indicador seja superior a 1, melhorou em relação ao período homólogo. O indicador de liquidez imediata sendo de valor baixo indica que a instituição tem um grau de cobertura do passivo circulante muito baixo e dificilmente conseguirá solver o mesmo apenas com os meios financeiros de tesouraria. Contudo, a sua análise estaria mais completa com a verificação simultânea do ciclo de exploração e os prazos médios de pagamento e recebimento e a sua utilização deve ser conjugada com outros indicadores devido à análise estática sem a vertente dinâmica. Há, todavia, que realçar a melhoria substancial dos rácios de liquidez em relação a períodos anteriores.

Quadro 6: Rácios de liquidez

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º Trim 2023	3º Trim 2022
Liquidez Geral	0,70	0,70
Liquidez Reduzida	0,68	0,68
Liquidez imediata	0,02	0,01

Fonte: SICC

A performance da instituição na utilização dos seus ativos é baixa face ao valor negativo dos rácios, não gerando resultados positivos, quer na parte do ativo total, quer dos próprios investimentos. Denota-se, no período janeiro a setembro de 2023, **uma melhoria substancial** dos mesmos, justificado pelo aumento dos resultados da instituição e do volume de negócios. Também melhoraram, substancialmente, em relação a períodos anteriores.

Quadro 7: **Rácios de rentabilidade**

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º TRI 2023	3º TRI 2023
Rendibilidade Operacional do Ativo	-2,50	-2,88
Rendibilidade do Ativo	-1,40	-1,64
Rendibilidade do Investimento Total	-1,42	-1,65

Fonte: SICCC

O grau de solvabilidade da instituição é negativo denotando que a atividade da instituição não está a ser financiada pelos capitais próprios, dependendo muito dos capitais alheios, em especial, financiando-se através de fornecedores. Numa situação normal denota elevado risco, todavia, trata-se de uma empresa estatal, financiada por acordos de contrato programa, estando salvaguardada a sua continuidade. Contudo, houve **uma melhoria dos rácios de endividamento** em relação a períodos anteriores, apesar de alguns se terem deteriorado ligeiramente em relação ao período homólogo.

Quadro 8: **Rácios de Endividamento**

Descrição	Realizado	
	Jan - Set	Jan - Set
	3º TRI 2023	3º TRI 2023
Endividamento Geral	1,19	1,18
Autonomia Financeira	-0,19	-0,18
Solvabilidade	-0,16	-0,16
Estrutura Endividamento	0,69	0,69

Fonte: SICCC

3.2 Demonstração de resultados

Quadro 9: Demonstração de resultados

Rubricas	Realizado	
	3º Trimestre	3º Trimestre
	2023	2022
Impostos contribuições e taxas	357 022,91	353 140,69
Prestações de serviços e concessões	82 672 835,59	77 885 534,74
Transferencias e subsídios concedidos	132 277,54	90 682,01
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-13 411 306,56	-13 413 238,83
Fornecimentos e serviços externos	-21 375 024,03	-22 291 230,28
Gastos com pessoal	-48 703 793,67	-44 549 512,47
Transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-93 937,91	-4 117,67
Provisões (aumentos/reduções)	-1 085 934,76	-22 379,10
Outros rendimentos	1 689 304,53	1 628 378,38
Outros gastos	-824 237,61	-738 973,98
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros	-642 793,97	-1 061 716,51
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	-1 436 878,11	-1 187 755,80
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)	-2 079 672,08	-2 249 472,31
Juros e rendimentos similares obtidos	1 342,84	326,79
Juros e gastos similares suportados	-30 457,78	-12 581,98
Resultados antes de impostos	-2 108 787,02	-2 261 727,50
Imposto sobre o rendimento		
Resultado líquido do exercício	-2 108 787,02	-2 261 727,50

Fonte: SICC

V. Da análise dos Gastos

Da análise do quadro nº 9, verifica-se em relação ao período homólogo um aumento substancial dos gastos com pessoal. Este aumento deve-se às atualizações salariais e também, ao pagamento de retroativos salariais da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho nº 23/2018, de 22 de junho e Acordo Coletivo de Trabalho nº 11/2018 de 23 de março. Salientar, também, os elevados custos em provisões para processos judiciais em 2023, cujo valor em 2022 foi de **22.379,10 €** e em 2023 de **1.085.934,76 €**. As rubricas que apresentam maior peso no total dos gastos realizados no terceiro trimestre de 2023, são os gastos com pessoal **48.703.793,67 €**, os gastos com o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas de **13.411.306,56 €** e o fornecimentos e serviços externos no valor de **21.375.024,03 €**.

Quadro 10: Matérias primas e de consumo

Rubricas	2023		2022		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Matérias primas subsidiárias e de consumo	13 411 306,56	100,00	13 418 238,83	100,00	-6 932,27
Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	13 411 306,56	100,00	13 418 238,83	100,00	-6 932,27
Produtos farmacêuticos	9 620 040,37	71,73	9 899 431,13	73,78	-279 390,76
Medicamentos	8 070 836,53	60,18	8 296 901,33	61,83	-226 064,80
Reagentes e produto de diagnóstico rápido	1 496 240,45	11,16	1 539 516,79	11,47	-43 276,34
Outros produtos farmacêuticos	52 963,39	0,39	63 013,01	0,47	-10 049,62
Material de consumo clínico	3 367 275,21	25,11	3 116 535,98	23,23	250 739,23
Material de penso	162 892,66	1,21	146 496,26	1,09	16 396,40
Artigos cirúrgicos	308 206,97	2,30	234 186,79	1,75	74 020,18
Material de tratamento	933 677,52	6,96	916 501,98	6,83	17 175,54
Material de eletromedicina	42 190,59	0,31	41 060,56	0,31	1 130,03
Material de laboratório	86 813,78	0,65	94 911,16	0,71	-8 097,38
Próteses	1 059 239,18	7,90	947 625,99	7,06	111 613,19
Material de Osteossíntese	337 793,05	2,52	204 428,50	1,52	133 364,55
Outro material de consumo clínico	436 461,46	3,25	531 324,74	3,96	-94 863,28
Material de consumo hoteleiros	201 417,81	1,50	181 859,73	1,36	19 558,08
Material de consumo administrativo	110 168,41	0,82	107 376,49	0,80	2 791,92
Papel	30 054,54	0,22	23 096,47	0,17	6 958,07
Consumíveis de impressão	12 502,55	0,09	11 841,01	0,09	661,54
Outros	67 611,32	0,50	72 439,01	0,54	-4 827,69
Material de manutenção e conservação	105 659,44	0,79	104 413,52	0,78	1 245,92
Outro material de consumo	6 745,32	0,05	8 621,98	0,06	-1 876,66
Total	13 411 306,56	100,00	13 418 238,83	100,00	-6 932,27

Fonte: SICC

Na análise entre o consumo do terceiro trimestre 2023 e o seu período homólogo existe um decréscimo em **6.932,27 €** das matérias primas e de consumo. Este valor é, essencialmente, suportado pelo decréscimo dos gastos em “medicamentos” **-226.064,80 €** e do “outro material de consumo clínico” **-94.863,28 €**. Em contrapartida, constata-se um aumento dos gastos em “material de consumo clínico” **250.739,23 €**, justificado pelo aumento de algumas rubricas, como por exemplo, os “artigos cirúrgicos” **74.020,18 €**, “Próteses” **111.613,19 €** e “material de osteossíntese” **133.364,55 €**.

Quadro 11: Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2023		2022		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Subcontratos a concessões de serviços	8 880 074,58	41,54	10 005 948,39	44,89	-1 125 873,81
Serviços de saúde	8 749 008,92	40,93	9 836 577,73	44,13	-1 087 568,81
Meios complementares de diagnóstico	4 790 043,57	22,41	6 014 821,79	26,98	-1 224 778,22
Meios complementares de terapêutica	3 390 041,26	15,86	3 252 578,56	14,59	137 462,70
Produtos fornecidos por farmácias hospitalares	61 014,19	0,29	53 707,72	0,24	7 306,47
Internamentos	168 130,26	0,79	203 061,88	0,91	-34 931,62
Outros subcontratos	339 779,64	1,59	312 407,78	1,40	27 371,86
Serviço de recolha e tratamento de resíduo	131 065,66	0,61	169 370,66	0,76	-38 305,00
Serviços especializados	7 652 306,12	35,80	6 697 681,41	30,05	954 624,71
Trabalhos especializados	4 983 149,28	23,31	4 174 233,90	18,73	808 915,38
Projetos e serviços de informática	19 441,83	0,09	7 666,80	0,03	11 775,03
Outros trabalhos especializados	4 947 063,19	23,14	4 152 697,72	18,63	794 365,47
Outros	16 644,26	0,08	13 869,38	0,06	2 774,88
Publicidade, comunicação e imagem	19 533,97	0,09	11 257,24	0,05	8 276,73
Vigilância e segurança	444 026,66	2,08	446 857,35	2,00	-2 830,69
Honorários	1 622 384,40	7,59	1 651 836,34	7,41	-29 451,94
Contratos individuais por tarefa	4 520,25	0,02	1 125,00		3 395,25
Contratos individuais por avença	15 498,00	0,07	15 498,00	0,07	0,00
Outros honorários	1 602 366,15	7,50	1 625 028,94	7,29	-22 662,79
Conservação e reparação	582 781,31	2,73	413 496,58	1,85	169 284,73
Outros serviços especialização	430,50	0,00	0,00	0,00	430,50
Materiais de consumo	36 826,90	0,17	36 569,14	0,16	257,76
Energia e fluidos	1 341 343,80	6,28	2 025 574,70	9,09	-684 230,90
Elettricidade	796 075,56	3,72	1 374 603,47	6,17	-578 527,91
Combustíveis e lubrificantes	63 578,91	0,30	101 532,98	0,46	-37 954,07
Água	280 576,81	1,31	184 838,50	0,83	95 738,31
Outros	201 112,52	0,94	364 599,75	1,64	-163 487,23
Deslocações estadas e transportes	2 275 508,63	10,65	2 299 017,51	10,31	-23 508,88
Deslocações e estadas	36 522,78	0,17	17 836,00	0,08	18 686,78
Transporte de mercadorias e outros bens	239,75	0,00	254,42	0,00	-14,67
Transporte de doentes	2 238 746,10	10,47	2 280 927,09	10,23	-42 180,99
Transporte de doentes não urgentes	2 238 746,10	10,47	2 280 927,09	10,23	-42 180,99
Serviços diversos	1 188 964,00	5,56	1 226 439,13	5,50	-37 475,13
Rendas e alugueres	176 740,04	0,83	251 755,40	1,13	-75 015,36
Rendas e alugueres Edifícios	56 458,24	0,26	55 989,70	0,25	468,54
Rendas e alugueres de viaturas	96 693,85	0,45	98 510,27	0,44	-1 816,42
Outros	23 587,95	0,11	97 255,43	0,44	-73 667,48
Locação material de informática	101 219,68	0,47	65 835,61	0,30	35 384,07
Comunicação	79 936,85	0,37	89 548,70	0,40	-9 611,85
Seguros	57 404,02	0,27	61 330,99	0,28	-3 926,97
Contencioso e notariado	914,97	0,00	284,00	0,00	630,97
Limpeza, higiene e conforto	709 808,37	3,32	686 652,13	3,08	23 156,24
Outros serviços	62 940,07	0,29	71 032,30	0,32	-8 092,23
Total	21 375 024,03	100,00	22 291 230,28	100,00	-916 206,25

Fonte: SICC

No período de janeiro a setembro de 2023 constata-se um decréscimo geral dos gastos em fornecimentos e serviços externos de **-916.206,25 €**. Este decréscimo é suportado pela diminuição nos gastos de “subcontratos e concessões” em **-1.125.873,81 €** suportado pela diminuição substancial na rubrica “meios complementares de diagnóstico” **-1.087.568,81 €**. Também pela diminuição da rubrica “energia e outros fluidos” em **-684.230,90 €**. Por sua vez, houve um acréscimo das rubricas “outros trabalhos especializados” **794.365,47 €** devido à execução de contratos. Também houve um aumento substancial na rubrica “conservação e reparação” em **169.284,73 €**.

Quadro 12: Gastos com pessoal

Rubricas	2023		2022		Variação
	Valor	%	Valor	%	Valor
Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	48 703 793,67	100,00	44 549 512,47	100,00	4 154 281,20
Remunerações do pessoal	48 703 793,67	100,00	44 549 512,47	100,00	4 154 281,20
Remunerações certas e permanentes	30 133 423,93	61,87	28 018 739,45	62,89	2 114 684,48
Remuneração base	23 564 039,88	48,38	21 889 239,12	49,13	1 674 800,76
Subsídio de férias	2 391 253,62	4,91	2 362 232,52	5,30	29 021,10
Subsídio de natal	2 072 861,58	4,26	1 975 790,36	4,44	97 071,22
Despesas de representação	80 842,36	0,17	107 063,34	0,24	-26 220,98
Subsídio de refeição	1 616 017,16	3,32	1 279 678,74	2,87	336 338,42
Suplementos e prémios	397 571,54	0,82	394 961,89	0,89	2 609,65
Outras	10 837,79	0,02	9 773,48	0,02	1 064,31
Abonos variáveis e eventuais	9 269 437,37	19,03	7 952 388,13	17,85	1 317 049,24
Subsídio de residência e fixação	89 877,79	0,18	108 915,19	0,24	-19 037,40
Alimentação e alojamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	85 949,66	0,18	90 077,70	0,20	-4 128,04
Trabalho extraordinário	5 776 230,01	11,86	5 436 832,34	12,20	339 397,67
Gratificações variáveis e eventuais	177 879,40	0,37	140 080,62	0,31	37 798,78
Abonos para falhas	32 490,68	0,07	35 260,06	0,08	-2 769,38
Subsídio de prevenção, trabalho noturno	1 815 447,33	3,73	1 532 394,72	3,44	283 052,61
Formação	31 317,73	0,06	27 670,01	0,06	3 647,72
Outros abonos variáveis	1 260 244,77	2,59	581 157,49	1,30	679 087,28
Benefícios Pós emprego	31 460,62	0,06	37 716,90	0,08	-6 256,28
Indemnizações	9 941,43	0,02	12 449,54	0,03	-2 508,11
Encargos sobre remunerações	8 939 600,09	18,36	8 125 771,58	18,24	813 828,51
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	115 943,30	0,24	127 971,42	0,29	-12 028,12
Gastos de ação social	23 679,35	0,05	28 841,63	0,06	-5 162,28
Outros gastos com pessoal	54 347,64	0,11	59 035,13	0,13	-4 687,49
Outros encargos sociais	125 959,94	0,26	186 598,69	0,42	-60 638,75
Total	48 703 793,67	100,00	44 549 512,47	100,00	4 154 281,20

Fonte: SICCC

A comparação homóloga dos gastos com pessoal revela que em 2023 a ULSBA gastou mais **4.154.281,20 €** relativamente ao período homólogo. Em parte, esse acréscimo de gastos está relacionado com o aumento salarial derivado do orçamento de Estado e outra legislação que decorreu ao longo do ano. Além disso, a instituição pagou retroativos salariais decorrentes de Acordos coletivos de trabalho. Há ainda a salientar a rubrica “outros abonos variáveis” que teve, em relação ao período homólogo, um acréscimo de **679.087,28 €**.

VI. Análise dos rendimentos

Os rendimentos no período janeiro a setembro de 2023 aumentaram substancialmente em algumas rubricas como “prestações de serviços e concessões” e “transferências e subsídios concedidos”. Este aumento na rubrica de “prestações de serviços”, corresponde ao valor mensal de transferência por adiantamento do valor total do contrato programa. O aumento desta rubrica compensou a diminuição substancial da rubrica de gastos com pessoal, permitindo que o resultado líquido do período em 2023 seja inferior a valor homólogo de 2022.

3.3. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 13: Demonstração de fluxos de caixa

Período: Janeiro - Setembro (2023)	Realizado		Variação	
Rubricas	3º Trimestre	3º Trimestre	Valor (Real-Real)	% (Real-Real)
	2023	2022	2022/2023	2022/2023
	1	2	3=2-1	4=(3/2)*100
Fluxo de caixa das actividades operacionais				
Recebimento de clientes	85 358 633,85	76 222 730,66	9 135 903,19	11,99
Recebimento de transferências e subsídios correntes	97 607,14	63 482,01	34 125,13	53,76
Recebimento de utentes	347 292,84	335 514,35	11 778,49	3,51
Pagamento a fornecedores	-33 156 851,16	-30 633 571,37	-2 523 279,79	8,24
Pagamentos ao pessoal	-35 663 643,75	-30 776 752,20	-4 886 891,55	15,88
Pagamento a contribuintes e utentes	-293,16	-114,40	-178,75	166,25
Pagamento de prestações sociais	-8 101 375,48	-6 885 703,47	-12 667,01	17,66
Caixa Gerada pelas Operações	8 881 370,29	8 325 585,58	555 784,71	6,68
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	-5 150,89	-15 741,93	10 591,04	-95,55
Outros recebimentos/pagamentos	-4 450 262,30	-4 861 009,65	410 747,35	-8,45
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (a)	4 425 957,10	3 348 834,00	1 077 123,10	32,16
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-2 403 938,49	-2 088 745,51	-315 192,98	-15,09
Ativos Intangíveis	-359 422,16	-181 353,09	-178 069,07	-98,19
Investimentos Financeiros	-30 686,95	-52 570,03	21 883,08	41,63
Outros Activos	-24 313,21	-1568,25	-22 744,96	-1450,34
Recebimentos provenientes de:				
Ativos Fixos Tangíveis	8 604,01	30 392,50	-21 788,49	71,69
Investimentos Financeiros	7,99	28 267,10	-28 259,11	99,97
Subsídios ao investimento	1525 285,37	651 790,60	873 494,77	-134,01
Juros e custos similares	1088,25	0,00	1088,25	100,00
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (b)	-1 283 375,19	-1 613 786,68	330 411,49	-20,47
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Cobertura de prejuízos				
Doações		9 250,00	-9 250,00	-100,00
Pagamentos respeitantes a:			0,00	0,00
Juros e gastos similares	-37 211,52	-12 551,00	-24 660,52	196,48
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento (c)	-37 211,52	-3 301,00	-33 910,52	1027,28
Variação de Caixa e seus equivalentes (a+b+c)	3 105 370,39	1 731 746,32	1 373 624,07	79,32
Caixa e seus Equivalentes no início do período	836 118,66	614 993,09	221 125,57	35,96
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 941 489,05	2 346 739,41	1 594 749,64	67,96
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e saldo de gerência				
Caixa e seus Equivalente no início do período	836 118,66	614 993,09		
Saldo de gerência anterior	836 118,66	614 993,09		
Da execução orçamental	731 528,56	530 662,85		
De operações de tesouraria	104 590,10	84 330,24		
Caixa e seus Equivalentes no fim do período	3 941 489,05	2 346 739,41		
Saldo para a gerência seguinte	3 941 489,05	2 346 739,41		
Da execução orçamental	3 795 121,98	2 255 631,95		
De operações de tesouraria	146 367,07	91 107,46		

Fonte: SICCC

No período em análise há uma variação, em relação ao período homólogo, no fluxo de caixa das atividades operacionais de **1.077.123,10 €**. Tal justifica-se, essencialmente, pelo aumento, do recebimento de clientes (variação homóloga) no valor de **9.135.903,19 €**, apesar dos pagamentos aos fornecedores e pessoal também ter aumentado. A ULSBA revela assim uma libertação de fundos proveniente do contrato programa, e eventualmente, de outros utentes e clientes. Contudo, há a realçar a saída de fundos para pagamento a fornecedores e, sobretudo, pessoal, derivado do cumprimento da lei do orçamento de Estado e pagamento de retroativos salariais.

Nas atividades de investimento no período janeiro a setembro de 2023 a ULSBA gerou um saldo de **330.411,49 €** devido, sobretudo, ao aumento substancial de fundos relativos a “subsídios a investimentos” que aumentou, substancialmente, face ao período homólogo. Face às variações descritas, e o apresentado na DFC do quadro nº 13 o saldo de caixa aumentou **1.594.749,64 €** face ao período homólogo.

4.CUMPRIMENTO DA LEI Nº 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO

4.1 Evolução dos fundos disponíveis no período

No quadro nº 14 está demonstrada a variação ocorrida nos fundos disponíveis entre o período janeiro a setembro de 2023 e o seu período homólogo.

Quadro 14: Evolução dos fundos disponíveis

Descrição	Jan-Set		Diferença (Euros)
	2023	2022	
Fundos Disponíveis - início ano	-26 897 678,72	-24 227 650,10	-2 670 028,62
Fundos disponíveis - fim de setembro	-18 408 480,77	-20 702 702,92	2 294 222,15

Fonte: SICC

4.2 Evolução dos pagamentos em atraso e no período

A Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de fevereiro, que aprovou o programa “Pagar a tempo e horas” tem como objetivo reduzir o prazo de pagamento a fornecedores de bens e serviços e fundos autónomos da administração direta e indireta do Estado, Regiões Autónomas, Municípios e Empresas Públicas, nas quais se inclui a ULSBA. A mencionada Resolução do Conselho de Ministros foi alterada pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e Administração Pública. A evolução trimestral do **Prazo Médio de Pagamento** a fornecedores, em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, está demonstrada no quadro nº 15.

Quadro 15: Prazo médio de pagamentos

PMP	2023			2022			
	3º TRI 2023	2º TRI 2023	1º TRI 2023	4º TRI 2022	3º TRI 2022	2º TRI 2022	1º TRI 2022
Dias	125	133	142	159	162	161	155

Fonte: Serviços on line da ACSS

A ULSBA durante o período janeiro a setembro de 2023, conforme demonstrado no quadro nº 15, diminuiu, substancialmente, o prazo médio de pagamento a fornecedores também justificado pela saída de verbas para pagamento a fornecedores verificado na demonstração dos fluxos de caixa.

A dívida da ULSBA a fornecedores externos, nos termos do DL nº 65-A/2011, de 17 de maio, no final do mês de setembro de 2023 e 2022 está demonstrada no quadro seguinte.

Quadro 16: Evolução da dívida a fornecedores externos

		Dívidas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2023	Aq. de 'Bens e Serviços	6 794 290,22	3 213 507,05	544 252,78	337 815,47	6 189 952,72
	Aq. de Bens Capital	384 258,36	15 469,13	26 163,79	78 658,93	99 095,07
Ano 2022	Aq. De Bens e Serviços	6 664 682,97	4 290 643,99	2 143 714,12	1 111 902,29	5 600 869,38
	Aq. Bens Bens de Capital	86 894,85	105 330,06	4 715,07	22 467,04	10 635,48

Fonte: Serviços on line da ACSS

Verifica-se uma diminuição substancial na dívida a fornecedores externos no período janeiro a setembro de 2023, relativamente, ao período homólogo na rubrica “aquisição de bens e serviços”, salvo na dívida vincenda. Contudo, a dívida a fornecedores externos em “bens de capital” aumentou em algumas rubricas.

Por conseguinte, a dívida a fornecedores do Serviço Nacional de Saúde, de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 17: Evolução dívida a fornecedores Serviço Nacional de Saúde

		Dívidas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2023	Aq. de 'Bens e Serviços	415 241,43	207 346,87	168 896,53	2 353 853,42	94 278,34
	Aq. de Bens Capital	0,00	0,00	0,00	4 122,00	0,00
Ano 2022	Aq. De Bens e Serviços	542 945,80	396 423,42	200 150,97	2 373 564,37	139 091,60
	Aq. Bens Bens de Capital	651 898,91	0,00	0,00	4 122,00	0,00

Fonte: Serviços on line da ACSS

A dívida a fornecedores do Estado de acordo com o DL nº 65-A/2011, de 17 de maio é a seguinte:

Quadro 18: Evolução da dívida a fornecedores do Estado

		Dívidas vencidas de acordo com o artº 1º do DL nº 65-A/2011				
		0-90 Dias	91-180 Dias	181-240 Dias	>240 Dias	Dívida Vincenda
Ano 2023	Aq. de 'Bens e Serviços	8 934,44	382,71	0,00	27140	10 286,65
	Aq. de Bens Capital	20 214,75	9 939,24	0,00	0,00	0,00
Ano 2022	Aq. De Bens e Serviços	18 388,41	11 287,92	0,00	0,00	11 594,41
	Aq. Bens Bens de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	19 872,43

Fonte: Serviços on line da ACSS